

**LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:
POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM “OLHOS D’ÁGUA”.**

Bruna Ataíde De Lima Lopes¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

Em 2003, foi instituída a lei federal nº 10.639/03, que determinou o ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira na educação básica. Passados 18 anos, ainda se percebe a necessidade do efetivo cumprimento da citada legislação. Frente a esse contexto, propõe-se realizar uma pesquisa, de natureza qualitativa, fazendo uso de literatura negra como artefato de mediação, e assim, contribuir para afirmativa da identidade e cultura negras, bem como para diminuição de casos de racismo. Como principal corpus foi eleita a obra Olhos d’água, de Conceição Evaristo, por acreditar que os textos nela presentes baseiam-se na concepção de problematização do lugar ocupado pelo/a negro/a na sociedade e seu percurso de resistência e luta. Para isto, parte-se dos questionamentos: como o uso da obra Olhos d’água, pelo/a professor/a pode ampliar as possibilidades de práticas de ensino que favorecem a educação para as relações étnico-raciais? Como os/as educadores, negros/as e não negros/as, participam e interagem quando o assunto é o racismo e cultura negra? Tais indagações originam-se da proposição de que essa literatura está a favor da reflexão/discussão sobre imagens cristalizadas, na sociedade brasileira, do/a negro/a e, além disso, de que pesquisas nesse campo de estudo poderão subsidiar a elaboração de políticas públicas que venham a intervir nessa realidade. Para realizar essa investigação tem-se como amparo os estudos de Silva (2019;2013), Cuti (2010), Santos (2018), Cavalleiro (2012), Sacristán (2000), Munanga (2010).

Palavras-chave: Literatura negro-brasileira; relações étnico-raciais; Pretagogia; Ensino.

UNILAB, Ceará, Discente, brunataide@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, CEARÁ, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²